

Takan Cavalo Branco - Cantante do Próprio Viver

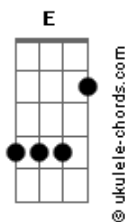
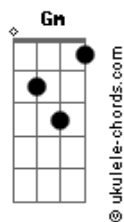
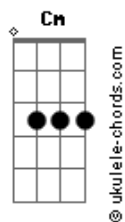
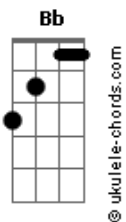
tom:
Bb

Bb Cm
Conhecendo a floresta, andando em suas trilhas
Gm
Encontro um rio de águas cristalinas
Bb Cm
Cachoeira de luz infinita
Gm
Manifesta em mim, uma força divina

Bb Cm
Então me conecto com a real essência
Gm
Essa singela ciência da consciência
Bb Cm Gm
Ciente então, daquilo que nasce para ser
Bb Cm
Humilde cantante do próprio viver
Gm
Do próprio viver

Bb Cm
Sendo aquele que une os versos
Gm
Seguindo imerso nas águas que levam ao meu inverso
Cm
Daquilo que simplesmente peço
Gm

Acordes



Aceito e me entrego aos meus processos
Bb Cm
Mergulhando para ver dentro de mim
Gm Bb
Percebo que no fim sou simplesmente assim
Cm Gm
Sou silêncio e vento soprando aqui dentro
Bb
Um simples alento do próprio intento
Cm Gm Bb Cm
De ser no fim, o que o universo fez e faz de mim
Gm
Faz de mim

(Bb Cm Gm)

(E aceso segue unindo os versos, né meu irmão!?)

Bb Cm
Então me conecto com a real essência
Gm
Essa singela ciência da consciência
Bb Cm Gm
Ciente então, daquilo que nasce para ser
Bb Cm
Humilde cantante do próprio viver
Gm
Do próprio viver